Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O GÊNERO CARTAZ COMO PRÁTICA CRIATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Erica Maiane Silva das Neves;
Maíza Justino de Araújo Silva;
Marcelanny Raphaelly Alves de Sousa;
Rafaela Beijamim de Oliveira;
Josicleide Vital Silva de Macedo;
Juliana Pereira de Morais;
Luana Silva da Costa;
Helen Halinne Rodrigues de Lucena.

Programa: ***Pibid***
Campus III

RESUMO: presente trabalho teve como objetivo refletir sobre o uso do gênero cartaz como ferramenta criativa e capaz de favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento do trabalho colaborativo nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As reflexões aqui apresentadas resultam da experiência vivida no segundo semestre de participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cuja vigência teve início em novembro de 2024. Na condição de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus III – Bananeiras, atuamos junto às turmas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Xavier Júnior, vivenciando práticas que aproximavam teoria e prática pedagógica. O trabalho adotou uma abordagem qualitativa, com características de pesquisa participante, conforme Lüdke e André, buscando compreender os fenômenos educacionais em seu contexto, a partir das interpretações e interações dos sujeitos envolvidos. O estudo fundamentou-se em autores como Bazerman, Bakhtin, Bathia e Miller, que destacam a importância dos gêneros textuais como instrumentos de ação social e de desenvolvimento de competências comunicativas, ampliando a visão de mundo dos estudantes. A escolha do tema surgiu das experiências vivenciadas no PIBID e do desejo de analisar como essa prática contribui para o alcance de competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente aquelas relacionadas à área de Linguagens e Língua Portuguesa. A atividade foi realizada em seis etapas: (a) introdução ao gênero cartaz e suas funções; (b) roda de conversa para levantamento dos conhecimentos prévios; (c) análise dos elementos visuais e linguísticos; (d) produção dos cartazes em grupos; (e) acompanhamento e orientação durante o processo criativo; e (f) socialização e avaliação dos trabalhos, incluindo autoavaliação. Como resultados, identificamos que o uso do cartaz em sala de aula estimulou a participação ativa dos estudantes, a criatividade, o espírito colaborativo, além da motivação e a confiança necessárias para expressarem suas ideias. Também é importante destacar que o uso do referido gênero contribuiu com o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, bem como de competências socioemocionais ligadas à cooperação, responsabilidade e escuta ativa. Para nós, bolsistas em formação, tais vivências contribuíram para reforçar a importância de planejar práticas pedagógicas dinâmicas e significativas, que aliem criatividade, diálogo e reflexão, despertando o interesse e o envolvimento dos estudantes. Em síntese, a experiência vivenciada no âmbito do PIBID consolidou o compromisso com uma educação transformadora, inspirada pela inovação, pela integração entre teoria e prática e pelo diálogo com os sujeitos na construção coletiva do conhecimento.
Palavras-chave: Gênero Textual; Cartaz; Trabalho Colaborativo.